



**Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis**

TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Contabilidade no terceiro setor

Samuel Meireles de Santana- Universidade Federal da Paraíba -
samuel.meireles@academico.ufpb.br

Orientador – Fernanda Marques de Almeida Holanda-
Fernanda.marques@academico.ufpb.br

Membro da Banca - Tatiana Silva Fontoura de Barcellos Giacobbo-
tatianabgiacobbo@gmail.com

Membro da Banca - Leandro Wickboldt – leandrowickboldt@hotmail.com

Resumo

Este estudo analisa a produção científica sobre o Terceiro Setor no período de 2015 a 2026, com foco na produtividade autoral e na dinâmica das palavras-chave. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, de abordagem quantitativa, desenvolvida com dados da base Scopus. A amostra final compreendeu 7.678 artigos, analisados com apoio do VOSviewer e da Lei de Lotka. Os resultados evidenciam crescimento expressivo das publicações, com manutenção da predominância de autores com apenas uma publicação. Quanto às palavras-chave, verificou-se a permanência de descritores tradicionais, associada à ampliação de conexões com temas como governança, sustentabilidade e *stakeholders*. Conclui-se que a literatura recente sobre o Terceiro Setor apresenta expansão quantitativa e diversificação temática, indicando o fortalecimento desse campo de investigação.

Palavras-chave: Terceiro Setor. Bibliometria. Produtividade autoral. Palavras-chave.

1 INTRODUÇÃO

A organização da sociedade contemporânea costuma ser compreendida a partir da atuação de três esferas distintas: o Primeiro Setor, representado pelo Estado; o Segundo Setor, vinculado ao mercado e à iniciativa privada; e o Terceiro Setor, formado por organizações privadas sem fins lucrativos voltadas à promoção de interesses coletivos e ao atendimento de demandas sociais (Melo, 2016). Diferentemente das demais esferas, o Terceiro Setor não se orienta pela lógica estatal nem pela finalidade de obtenção e distribuição de lucro, concentrando sua atuação em iniciativas de interesse público, como assistência social, saúde, educação, defesa de direitos e desenvolvimento comunitário (Souza, 2024).

No Brasil e em outros contextos internacionais, a expansão dessas organizações tem ampliado sua relevância social, institucional e econômica (Almeida, 2011; Fontana; Schmidt, 2021). Além de atuarem de forma contínua na oferta de serviços essenciais, tais entidades também exercem papel importante em situações emergenciais, como evidenciado em ações de apoio social e reconstrução após eventos climáticos extremos (Pacheco, 2024). Esse cenário reforça a importância do Terceiro Setor não apenas como agente de intervenção social, mas também como objeto de investigação acadêmica, dada a complexidade de sua gestão, de sua sustentabilidade e de suas práticas de prestação de contas (Carneiro; Brás; Frazão, 2022).

Nesse contexto, a contabilidade assume função estratégica, uma vez que a continuidade das organizações do Terceiro Setor depende da adequada gestão de recursos, da transparência informacional e da prestação de contas perante financiadores, parceiros, órgãos públicos e sociedade em geral (Assaf Neto; Araújo; Fregonesi, 2006; Santos et al., 2023). A relação entre Terceiro Setor e contabilidade, portanto, ultrapassa a dimensão técnica do registro patrimonial, alcançando aspectos de accountability, governança e legitimidade institucional (Azevedo; Fully; Locatelli, 2025).

Paralelamente, o crescimento da produção científica sobre o tema tem ampliado a necessidade de estudos capazes de mapear a evolução desse campo. Nesse sentido, a bibliometria se apresenta como uma abordagem adequada para mensurar e analisar a produção acadêmica, permitindo identificar padrões de publicação, autores mais produtivos, recorrência de descritores e conexões temáticas em determinada área do conhecimento (Oliveira; Lourenço; Senra, 2015). Além disso, o avanço das pesquisas bibliométricas no Brasil evidencia o fortalecimento dessa estratégia metodológica como instrumento de sistematização e avaliação da literatura científica (Vieira; Silva, 2023).

Embora já existam estudos relevantes sobre a produção científica relacionada ao Terceiro Setor, ainda se observa a necessidade de atualizações sistemáticas que permitam compreender as transformações mais recentes desse campo. Godoy, Raupp e Tezza (2016), ao analisarem as publicações sobre organizações do Terceiro Setor no período de 1971 a 2014, ofereceram uma importante base de referência para a compreensão da evolução da temática. Entretanto, o recorte temporal adotado naquele estudo não contempla o comportamento mais recente da literatura, especialmente em um contexto de expansão das publicações científicas e de reconfiguração das agendas de pesquisa.

Diante disso, identifica-se como lacuna a ausência de uma atualização bibliométrica das publicações sobre o Terceiro Setor no período posterior a 2014, com ênfase na produtividade autoral e na dinâmica das palavras-chave. Assim, este estudo busca responder à

seguinte questão de pesquisa: **como se configura a produção científica sobre o Terceiro Setor, no período de 2015 a 2026, em termos de produtividade dos autores e dinâmica das palavras-chave?**

Para responder a essa questão, o objetivo geral deste trabalho consiste em **realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre o Terceiro Setor no período de 2015 a 2026, com foco na produtividade autoral e na dinâmica das palavras-chave**. Especificamente, busca-se identificar os autores mais produtivos no período analisado e examinar a estrutura relacional dos principais descritores associados ao tema.

A relevância deste estudo reside na possibilidade de atualizar o panorama das pesquisas sobre o Terceiro Setor, oferecendo subsídios para compreender o desenvolvimento recente da área e suas interfaces com a contabilidade, a gestão e a governança. Além disso, a investigação contribui para a sistematização da literatura e para a identificação de tendências e conexões temáticas que podem orientar estudos futuros

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Terceiro Setor

O Terceiro Setor compreende um conjunto de organizações privadas sem finalidade lucrativa, voltadas à promoção de interesses públicos e à oferta de serviços de relevância social. Sua atuação se distingue tanto do Estado, quanto do mercado, pois, embora não integre a administração pública, também não tem como finalidade principal a geração e distribuição de lucro, concentrando-se na promoção do bem comum e no atendimento de demandas sociais diversas (Souza, 2024).

No contexto brasileiro, a expansão do Terceiro Setor esteve associada, entre outros fatores, à crise do Estado observada entre as décadas de 1970 e 1980, período em que a incapacidade estatal de responder de forma satisfatória a determinadas necessidades sociais favoreceu a ampliação da atuação da sociedade civil organizada (Barbotin et al., 2022).

Nesse sentido, a consolidação dessas organizações passou a representar uma resposta institucional relevante diante de lacunas deixadas pelo poder público, especialmente em áreas como assistência social, saúde, educação e defesa de direitos.

Sob uma perspectiva funcional, as entidades do Terceiro Setor mobilizam recursos financeiros, humanos e sociais para desenvolver atividades de interesse coletivo, o que exige formas específicas de organização e gestão. Ainda que não tenham finalidade lucrativa, tais entidades necessitam de sustentabilidade econômico-financeira para

assegurar a continuidade de suas ações, o que torna indispensável a adequada administração de seus recursos e a geração de superávits destinados ao reinvestimento institucional (Assaf Neto; Araújo; Fregonesi, 2006). Assim, a ausência de finalidade lucrativa não elimina a necessidade de eficiência organizacional, mas redefine a destinação dos resultados alcançados.

Além de sua relevância prática, o Terceiro Setor também vem se consolidando como objeto de interesse acadêmico em diferentes áreas do conhecimento. Carneiro, Brás e Frazão (2022) destacam que o tema tem sido abordado sob múltiplas perspectivas, o que evidencia sua complexidade e sua importância social, econômica e institucional. Ademais, a construção conceitual do Terceiro Setor, especialmente no Brasil, foi fortemente influenciada por debates e estudos que contribuíram para a consolidação do termo na literatura e no campo normativo, ampliando sua legitimidade analítica e institucional (Fontana; Schmidt, 2021).

2.2 A Contabilidade no Terceiro Setor

A contabilidade exerce papel estratégico no Terceiro Setor, uma vez que essas entidades, embora não tenham finalidade lucrativa, dependem de adequada gestão econômico-financeira para assegurar a continuidade de suas atividades e o cumprimento de suas finalidades institucionais. Nesse contexto, a atuação contábil não se restringe ao registro de fatos patrimoniais, mas envolve também o suporte à tomada de decisão, ao controle interno, à prestação de contas e à transparência organizacional (Assaf Neto; Araújo; Fregonesi, 2006).

As organizações do Terceiro Setor necessitam captar recursos de diferentes fontes, tais como doações, parcerias, incentivos fiscais, patrocínios e editais públicos e privados, o que amplia a complexidade de sua gestão financeira e exige maior rigor no acompanhamento contábil e na evidenciação das informações (Paiva; Gomes, 2025). Nessa perspectiva, a contabilidade torna-se essencial para assegurar que os recursos recebidos sejam corretamente aplicados e demonstrados, fortalecendo a confiabilidade institucional perante doadores, parceiros e órgãos de controle, possuindo tamanha importância pela necessidade de transparência, por conta das diversas ocorrências de fraudes envolvendo por exemplo, ONGS em décadas recentes (Tondolo *et al.*, 2022).

Além disso, a prestação de contas constitui uma exigência central para essas entidades, sobretudo em razão da necessidade de comprovar a correta destinação dos recursos e a conformidade com as normas legais e regulatórias. A ausência de controle

contábil adequado ou a elaboração deficiente das informações pode gerar sanções e comprometer a legitimidade da organização (Markioni et al., 2022). Por essa razão, o profissional contábil assume papel relevante na promoção da conformidade, da regularidade fiscal e da governança das entidades do Terceiro Setor (Bresulin, 2024).

Outro aspecto central refere-se à transparência. Nas organizações sem fins lucrativos, a evidenciação clara da situação patrimonial, financeira e da aplicação dos recursos representa elemento fundamental para a construção de credibilidade e confiança junto às partes interessadas. Nesse sentido, a contabilidade contribui diretamente para o fortalecimento da *accountability* e da legitimidade institucional, favorecendo inclusive a sustentabilidade financeira das entidades ao ampliar sua capacidade de atrair e manter apoiadores e investidores sociais (Santos et al., 2023; Azevedo; Fully; Locatelli, 2025).

Desse modo, observa-se que a contabilidade, no âmbito do Terceiro Setor, ultrapassa sua função técnica tradicional e passa a integrar a própria estrutura de sustentação organizacional, viabilizando não apenas o controle patrimonial e financeiro, mas também a transparência, a governança e a continuidade das ações sociais desenvolvidas.

2.3 Pesquisas bibliométricas

A produção científica constitui elemento central para o desenvolvimento do conhecimento, uma vez que a divulgação e a circulação das pesquisas permitem a validação, a consolidação e o avanço dos debates acadêmicos em diferentes áreas. Nesse sentido, a comunicação científica não apenas registra descobertas, mas também estrutura o acúmulo de conhecimento necessário para a formulação de novos estudos e para a ampliação das agendas de pesquisa (Vieira; Silva, 2023).

No âmbito da análise da produção científica, a bibliometria destaca-se como uma abordagem metodológica voltada à mensuração e à avaliação quantitativa de publicações acadêmicas. Por meio dela, torna-se possível examinar padrões de publicação, produtividade autoral, incidência de palavras-chave, redes de colaboração, impacto de periódicos e evolução temática de determinado campo de estudo (Oliveira; Lourenço; Senra, 2015). Assim, a bibliometria fornece subsídios objetivos para compreender a estrutura e a dinâmica do conhecimento científico.

Além de sua função descritiva, os estudos bibliométricos permitem identificar tendências emergentes, áreas de maior concentração temática e lacunas ainda pouco

exploradas, contribuindo para o direcionamento de novas investigações. Conforme destacam Lenine e Mörschbacher (2020), esse tipo de pesquisa viabiliza a organização sistemática da literatura a partir de critérios previamente definidos, permitindo ao pesquisador classificar e interpretar a produção científica com maior rigor metodológico. Nessa perspectiva, a bibliometria não se limita à contagem de publicações, mas possibilita também a análise das relações e conexões que estruturam determinado domínio científico.

De forma complementar, o avanço de *softwares* especializados ampliou as possibilidades analíticas dos estudos bibliométricos, permitindo visualizar redes de coautoria, coocorrência de palavras-chave e vínculos entre diferentes elementos da produção científica. Ferramentas como o VOSviewer, que, segundo Van Eck e Waltman (2023), favorecem a construção de mapas bibliométricos e a identificação de conexões estruturais entre autores, temas e descritores, o que contribui para uma leitura mais aprofundada da configuração de um campo de pesquisa.

Dessa forma, a pesquisa bibliométrica mostra-se adequada para este estudo, na medida em que permite mapear a produção científica sobre o Terceiro Setor, identificar autores mais produtivos e examinar a dinâmica das palavras-chave associadas ao tema, oferecendo uma visão estruturada da evolução recente desse campo de investigação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. É exploratória porque busca ampliar a compreensão acerca da produção científica sobre o Terceiro Setor, e descritiva por sistematizar e apresentar características dessa produção a partir de indicadores bibliométricos. Quanto à abordagem, o estudo possui natureza quantitativa, uma vez que se fundamenta na mensuração, organização e análise de dados extraídos de publicações científicas.

Para o desenvolvimento da investigação, adotou-se o método bibliométrico, por ser adequado à análise da produção científica com base em indicadores como produtividade autorial, ocorrência de palavras-chave e relações entre os elementos de uma base documental. Esse tipo de procedimento permite mapear a estrutura de um campo de pesquisa e identificar padrões de desenvolvimento da literatura.

A base principal utilizada foi a Scopus, escolhida em razão de sua relevância acadêmica e da amplitude de seu acervo. De forma complementar, outras fontes, como Google Acadêmico, Web of Science, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, foram

consultadas apenas para fins de apoio teórico e contextualização, não compondo a base central da análise bibliométrica.

Com o objetivo de atualizar o estudo anterior de Godoy, Raupp e Tezza (2016), a estratégia de busca foi construída a partir dos mesmos descritores adotados naquele trabalho, concentrando-se no período de 2015 a 11 de março de 2026, data da exportação dos dados. A busca contemplou os seguintes termos na língua inglesa: (“civil society organization*” OR CSO* OR NGO* OR “non-governmental organization*” OR “nonprofit organization*” OR “nonprofit sector*” OR NPO* OR “private voluntary organization*” OR PVO* OR “third sector” OR “voluntary sector”). O uso do asterisco permitiu o truncamento dos termos, favorecendo a recuperação de variações lexicais em singular e plural.

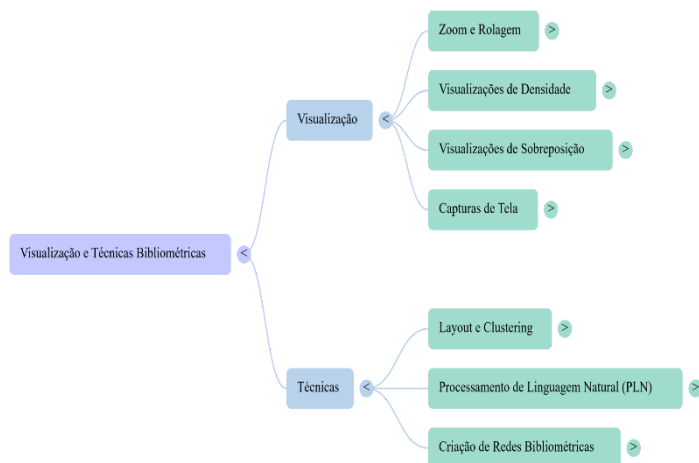
A busca inicial resultou em 63.034 documentos. Em seguida, procedeu-se ao refinamento da amostra por área de conhecimento, restringindo-se os resultados às áreas de Business, Management and Accounting; Economics, Econometrics and Finance; e Decision Sciences, o que reduziu o total para 12.043 documentos. Posteriormente, aplicou-se o filtro de tipo documental, selecionando-se apenas artigos científicos, o que resultou em uma amostra final de 7.678 documentos.

Após a definição da amostra e a organização dos metadados extraídos da Scopus, o *software* **VOSviewer** foi empregado como ferramenta de apoio à análise bibliométrica, especialmente para a elaboração de mapas de coocorrência de palavras-chave. Sua utilização mostrou-se pertinente por possibilitar a representação visual das relações existentes entre os termos mais recorrentes da base documental, favorecendo a identificação de proximidades temáticas, *clusters* de pesquisa e tendências predominantes no campo investigado. Além disso, o *software* permite analisar não apenas a frequência de ocorrência dos descritores, mas também a intensidade dos vínculos estabelecidos entre eles, contribuindo para uma compreensão mais estruturada da configuração intelectual da produção científica sobre o Terceiro Setor. Desse modo, o uso do VOSviewer reforça o caráter sistemático da análise bibliométrica e amplia a capacidade interpretativa dos dados ao associar métricas quantitativas a recursos de visualização científica.

A fim de favorecer a compreensão do percurso analítico adotado, apresenta-se a Figura 1, que sintetiza as principais funcionalidades do software VOSviewer no âmbito desta pesquisa. A representação esquemática permite visualizar, de maneira objetiva, como a ferramenta auxilia na organização e interpretação dos dados bibliométricos, especialmente na identificação de relações entre palavras-chave, autores e agrupamentos

temáticos. Desse modo, a figura complementa a descrição metodológica ao evidenciar o papel do *software* na construção dos mapas e na análise da estrutura relacional da produção científica investigada

Figura 1 - Mapa mental



Fonte: Própria,2026

No que se refere à produtividade autoral, empregou-se a contagem direta, também denominada contagem do primeiro autor, conforme a proposta de Urbizagastegui (2008). Para complementar a análise, aplicou-se a Lei de Lotka, com o objetivo de examinar a distribuição da produtividade dos autores e estimar a proporção daqueles com apenas uma publicação no período analisado. Os resultados dessas análises são apresentados no capítulo seguinte

Tabela 1 – Etapas de configuração da análise no VOSviewer

Etapas	Opção selecionada	Finalidade
Tipo de dados	Criar um mapa com base em dados bibliográficos	Definir que a análise será construída a partir dos metadados exportados da base
Fonte de dados	Arquivo Scopus	Indicar a origem dos dados bibliográficos utilizados
Unidade de análise	All Keywords	Considerar todas as palavras-chave disponíveis nos registros
Tipo de análise	Co-occurrence	Examinar a coocorrência e a intensidade das relações entre palavras-chave

Fonte: Própria,2026

Após a execução das etapas metodológicas descritas, obteve-se uma base de dados estruturada e adequada à realização das análises bibliométricas propostas neste estudo. O emprego dos filtros de seleção, dos procedimentos de tratamento dos registros e das ferramentas de análise permitiu examinar, de forma sistemática, a produção científica

relacionada ao Terceiro Setor no período delimitado. Nesse sentido, o capítulo seguinte apresenta os resultados da pesquisa, contemplando a análise da produtividade dos autores e a dinâmica das palavras-chave identificadas na amostra investigada.

3.1 Critério de tratamento dos dados.

Esta seção apresenta uma análise descritivo-quantitativa da evolução das publicações no Terceiro Setor, com foco na produtividade dos autores e na dinâmica das palavras-chave, selecionadas conforme a relevância para os objetivos deste estudo. Para a análise da autoria, adotou-se a metodologia de Contagem Direta (ou Contagem do Primeiro Autor) (Urbizagastegui, 2008), que integra as três abordagens clássicas da literatura bibliométrica: a própria Contagem Direta, a Contagem Completa e a Contagem Ajustada ou Fracionada

1. **Contagem Direta:** É o método selecionado que atribui a autoria exclusivamente ao primeiro pesquisador listado. Pressupõe-se sua liderança na pesquisa e redação, desconsiderando-se coautores subsequentes para fins desta métrica específica.
2. **Contagem Completa:** Nesta abordagem, atribui-se peso unitário (1 ponto) a cada autor, garantindo crédito integral a todos, independentemente da ordem de assinatura ou do número total de participantes.
3. **Contagem Ajustada (ou Fracionada):** Na contagem ajustada, o crédito de uma publicação é dividido igualmente entre o total de autores; por exemplo, em um trabalho com quatro pesquisadores, cada um recebe 0,25(ou $\frac{1}{4}$) de autoria.

Após o tratamento dos dados — que incluiu a remoção de cabeçalhos, 12 registros sem autoria e 5 duplicatas — a amostra final consolidou-se em 7.661 documentos válidos. Ao aplicar o método de contagem direta (que contabiliza apenas o primeiro autor de cada obra), identificaram-se 6.427 autores únicos. A diferença de 1.234 registros corresponde à recorrência de publicações, ou seja, são trabalhos adicionais produzidos por autores que já constam na lista de autores únicos, tal linha é observada no trabalho anterior, no qual, apresenta 1.288 autores únicos, exemplificado na tabela 2 nos resultados.

Para uma análise precisa da produtividade autoral e do grau de continuidade dos pesquisadores na temática do Terceiro Setor, o estudo focou-se nos autores que produziram um, dois ou três artigos.

3.2 Lei de Lotka.

Ao analisar a produtividade dos autores, este trabalho utiliza a **Lei de Lotka**. Este modelo matemático verifica como as publicações se distribuem em uma determinada área do conhecimento (Urbizagástegui Alvarado, 2002), sendo formalmente expresso pela equação:

$$Y_x = \frac{C}{X^n}$$

Nesta equação, Y_x representa a frequência de autores com x publicações, enquanto X indica o número de obras produzidas. O termo N é uma constante característica do campo (frequentemente aproximada a 2) e C constitui a constante que define a proporção de autores com apenas uma única publicação.

Para avançar na utilização da fórmula de maneira simplificada, faz-se necessário encontrar o valor da constante “ C ”. A abordagem metodológica mais direta consiste em utilizar como parâmetro os autores que publicaram apenas um artigo ($X = 1$). Nessa lógica, enquanto “ X ” representa a produtividade (número de artigos por autor) e “ Y ” a frequência (quantidade de autores), a substituição da variável “ X ” por 1 permite simplificar a equação original. Sabendo que qualquer valor elevado à potência “ N ” e dividido por 1 resulta em si mesmo, a relação é reduzida a: $Y_x = C$

Seguindo o desenvolvimento metodológico para encontrar o percentual exato, a equação assume a seguinte forma estrutural: $C=A1/N$. Nesta lógica, $A1$ representa o número de autores com apenas uma publicação, e N representa o total geral de autores da pesquisa, sendo aplicado nos resultados obtidos na contagem direta.

4 RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados da análise bibliométrica da produção científica sobre o Terceiro Setor no período de 2015 a 2026, em comparação com o estudo de Godoy, Raupp e Tezza (2016), que examinou a literatura produzida entre 1971 e 2014. A análise está organizada em dois eixos centrais: produtividade autoral e dinâmica das palavras-chave. No primeiro, busca-se compreender a distribuição da autoria no campo, com base na contagem direta e na Lei de Lotka. No segundo, examinam-se a frequência, os agrupamentos e a força relacional dos principais descritores, permitindo identificar padrões temáticos e mudanças na estrutura recente da literatura sobre o Terceiro Setor.

4.1 Resultados dos dados dos autores em comparação à publicação anterior.

A produtividade autoral representa um indicador relevante para a compreensão da estrutura da produção científica em determinado campo. Neste estudo, a análise foi realizada com base na contagem direta, permitindo identificar a distribuição dos autores segundo o número de artigos publicados sobre o Terceiro Setor no período de 2015 a 2026. A comparação com os dados apresentados por Godoy, Raupp e Tezza (2016), referentes ao período de 1971 a 2014, possibilita avaliar a evolução da literatura não apenas em volume, mas também em termos de recorrência autoral e dispersão da produção científica. A Tabela 2 sintetiza essa distribuição e serve de base para as análises apresentadas a seguir.

Tabela 2 - Quantidade de publicações s por autores no período de 1971-2014 e de 2015-2026

Intervalo	Artigos	1	2	3	...	total
1971-2014	Autores	1124	118	28		1288
2015-2026	Autores	5.667	538	124	...	6.427

Fonte: (Adaptado de Godoy; Raupp; Tezza, 2016; Dados da Pesquisa,2026).

A Tabela 2 demonstra que a produção científica sobre o Terceiro Setor apresentou crescimento expressivo no período de 2015 a 2026, quando comparada ao intervalo de 1971 a 2014. Houve aumento substancial no número de autores com uma, duas e três publicações, o que evidencia a ampliação do interesse acadêmico pelo tema. Contudo, assim como no estudo de Godoy, Raupp e Tezza (2016), permanece a predominância de autores com apenas uma publicação, indicando que o campo continua caracterizado por elevada dispersão autoral. Desse modo, os resultados sugerem que, embora a literatura tenha se expandido de forma significativa, sua estrutura ainda se mantém pulverizada, com baixa recorrência entre a maior parte dos pesquisadores.

A Tabela 3 mostra que a estrutura percentual da produtividade autoral permaneceu bastante semelhante entre os períodos de 1971-2014 e 2015-2026. Em ambos os recortes, a grande maioria dos autores concentrou-se na faixa de uma única publicação, passando de 87,27% para 88,17%. Em contrapartida, as categorias de autores com duas e três publicações apresentaram pequena redução percentual no período mais recente. Esses dados indicam que, embora a literatura sobre o Terceiro Setor tenha crescido significativamente em número absoluto, sua configuração percentual continua marcada pela predominância de autores ocasionais, revelando a permanência de elevada dispersão autoral no campo

Tabela 3 – Comparação da distribuição da produtividade autoral entre os períodos de 1971–2014 e 2015–2026

Quantidade de artigos por autor	1971–2014 (n)	1971–2014 (%)	2015–2026 (n)	2015–2026 (%)
1	1.124	87,27	5.667	88,17
2	118	9,16	538	8,37
3	28	2,17	124	1,93
Total	1.288	100,00	6.427	100,00

Fonte: Elaboração própria, com base em Godoy, Raupp e Tezza (2016) e dados da pesquisa (2026)

A análise da Tabela 3 indica que, embora a distribuição percentual da produtividade autoral tenha permanecido relativamente próxima à observada por Godoy, Raupp e Tezza (2016), a interpretação desses dados requer cautela em razão da diferença entre os intervalos temporais comparados. Enquanto o primeiro período abrange 44 anos, o segundo compreende aproximadamente 11 anos, o que limita comparações diretas baseadas apenas em proporções. Nesse sentido, a Tabela 4 apresenta a média anual de autores por faixa de produtividade e a variação percentual entre os dois períodos, permitindo uma leitura mais precisa da intensidade do crescimento recente da produção científica sobre o Terceiro Setor.

Sob essa perspectiva, observa-se que a média anual de autores com uma publicação passou de 27,41 para 515,18, revelando crescimento expressivo do interesse acadêmico pelo tema no período mais recente. Tendência semelhante também se verifica entre os autores com duas e três publicações, ainda que a participação percentual desses grupos tenha apresentado leve redução, conforme evidenciado anteriormente. Assim, os dados sugerem que a literatura sobre o Terceiro Setor experimentou forte expansão quantitativa, impulsionada sobretudo pela entrada de novos pesquisadores, mantendo, contudo, uma estrutura caracterizada por elevada dispersão autoral.

Desse modo, mais do que indicar retração nas faixas de maior recorrência, a pequena redução percentual observada entre autores com duas e três publicações parece refletir que o crescimento recente do campo ocorreu principalmente pela ampliação do número de contribuições episódicas. Esse resultado reforça a percepção de expansão da área, mas também evidencia que tal crescimento não alterou de forma substancial o padrão estrutural de pulverização da autoria.

Tabela 4 – Comparação da média anual de autores por nível de produtividade nos períodos de 1971–2014 e 2015–2026

Quantidade de artigos por autor	Média anual de autores (1971–2014)	Média anual de autores (2015–2026)	Crescimento (%)
---------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	-----------------

1	27,41	515,18	1.779
2	2,88	48,91	1.598
3	0,68	11,27	1.557

Fonte: Elaboração própria, com base em Godoy, Raupp e Tezza (2016) e dados da pesquisa (2026)

Com base na contagem direta, aplicou-se a Lei de Lotka com o objetivo de estimar a constante C, correspondente à proporção de autores com apenas uma publicação no universo analisado. Considerando-se $A1 = 5.667$ autores com uma única publicação e $N = 6.427$ autores no total, obteve-se o seguinte resultado:

$$C = A1 / N = 5.667 / 6.427 \approx 0,882$$

Onde:

A1 = número de autores com uma única publicação

N = número total de autores identificados na amostra

Esse valor indica que aproximadamente 88,2% dos autores identificados publicaram apenas um artigo no período analisado, evidenciando elevada concentração de produções eventuais. O resultado mostra-se bastante próximo ao valor encontrado por Godoy, Raupp e Tezza (2016), que identificaram $C = 0,87$ para o período de 1971 a 2014, sugerindo a manutenção do padrão de dispersão autoral na literatura sobre o Terceiro Setor.

Esse comportamento reforça a interpretação de que, embora o campo tenha se expandido de forma significativa em volume de publicações, sua estrutura autoral continua marcada pela predominância de contribuições episódicas. Em complemento a essa análise, a tabela 5 apresenta o *ranking* dos autores mais produtivos no período de 2015 a 2026, destacando aqueles que apresentaram maior continuidade e volume de produção na temática investigada.

Tabela 5 – Autores mais produtivos no período de 2015–2026

Posição	Autor	Número de publicações
1	Plaisance, G.	17
2	Kim, M.	14
3	Appe, S.	11
4	AbouAssi, K.	11
5	Mitchell, G. E.	9

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise dos autores mais produtivos mostra que, embora a estrutura geral da literatura seja marcada por elevada dispersão autoral, alguns pesquisadores se destacam pela recorrência de publicações no período recente. Conforme apresentado na Tabela 5, Plaisance, G. lidera a produção com 17 artigos, seguido por Kim, M., com 14 publicações, e por Appe, S. e AbouAssi, K., ambos com 11 trabalhos. Esses resultados indicam a presença de um grupo restrito de autores com maior continuidade de investigação, ainda que insuficiente para alterar o padrão geral de pulverização da autoria no campo.

4. 2 Resultados das palavras chaves

Após o refino das 23.334 palavras-chave iniciais, definiu-se a frequência mínima de 100 ocorrências, o que resultou em 30 termos selecionados para a análise de coocorrência. A partir dessa etapa, o VOSviewer organizou os descritores em quatro *clusters* temáticos, conforme apresentado na Tabela 6

Tabela 6 – Distribuição das palavras-chave por cluster na análise de coocorrência

Cluster	Itens (Palavras-chave)	Total
1º Cluster	accountability; China, civil society, covid-19; India, ngo, ngos, non-governmental organizations; nongovernmental organization, social media.	10
2º Cluster	article, governance, human, leadership, nonprofit, nonprofit organization; nonprofit organizations, third sector, united states.	9

A Figura 2 evidencia que a literatura sobre o Terceiro Setor não apenas se organiza em *clusters* temáticos, mas também apresenta diferenças temporais na centralidade dos descritores. Em termos estruturais, observa-se que palavras como *nonprofit organization*, *civil society*, *ngo* e *nongovernmental organization* ocupam posições de maior centralidade na rede, sugerindo que esses termos permanecem como eixos articuladores do campo. Ao mesmo tempo, a visualização temporal indica que determinados descritores aparecem associados a momentos médios mais recentes da produção científica, enquanto outros parecem representar debates mais consolidados ao longo do período analisado.

Sob essa perspectiva, descritores como *article*, *covid-19*, *social media* e *human*, representados por tonalidades mais próximas da extremidade recente da escala, sugerem a incorporação de agendas mais contemporâneas à literatura do Terceiro Setor. Em contraste, termos centrais como *civil society*, *nonprofit organization* e *nongovernmental organization* tendem a expressar bases temáticas mais consolidadas do campo, ainda que permaneçam fortemente conectados à produção atual. Essa distribuição reforça a percepção de que a literatura recente tem mantido seus eixos conceituais tradicionais, mas os articula progressivamente a temas emergentes, como pandemia, mídias sociais, participação e governança.

Desse modo, a análise temporal da rede amplia a compreensão da dinâmica bibliométrica, pois demonstra que a relevância de uma palavra-chave não depende apenas de sua frequência ou força de ligação, mas também de sua inserção cronológica relativa no campo. A figura, portanto, sugere que o estudo do Terceiro Setor tem preservado descritores clássicos, ao mesmo tempo em que incorpora novos focos temáticos, evidenciando um movimento de atualização e diversificação da agenda de pesquisa

A identificação dos clusters oferece uma visão inicial da organização temática das palavras-chave, mas a compreensão da rede bibliométrica requer também a análise de indicadores que expressam não apenas frequência, mas também centralidade relacional. Nessa perspectiva, o VOSviewer permite examinar cada descritor a partir de duas medidas complementares: a **ocorrência**, que corresponde à frequência absoluta de aparição do termo na amostra, e a **Força Total de Ligação** (*Total Link Strength – TLS*), que representa a intensidade das conexões estabelecidas com os demais termos da rede. A análise conjunta desses indicadores é relevante porque um termo pode aparecer com elevada frequência sem necessariamente ocupar posição central na estrutura relacional do campo. A Tabela 7 sistematiza esses dados e permite examinar, com maior precisão, a relevância dos principais descritores da literatura recente sobre o Terceiro Setor.

Tabela 7 – Principais palavras-chave por ocorrência e força total de ligação (TLS)

Posição	Palavra-chave	Ocorrências	TLS
1	Nonprofit organization	623	628
2	Nongovernmental organization	520	814
3	Civil society	375	406
4	Nonprofit organizations	354	248
5	Sustainability	316	364
6	NGOs	304	286
7	Stakeholder	215	410
8	Governance approach	192	387

Fonte: Própria, 2026.

Os dados apresentados na Tabela 7 demonstram que os descritores mais frequentes na literatura recente sobre o Terceiro Setor não são, necessariamente, aqueles que ocupam as posições mais centrais na rede bibliométrica. Em termos de ocorrência, nonprofit organization aparece como o termo mais recorrente, com 623 registros, seguido de nongovernmental organization, com 520, e civil society, com 375. Esses resultados indicam que a literatura permanece fortemente ancorada em descritores clássicos e amplamente consolidados no campo, especialmente aqueles relacionados à taxonomia das organizações e à sua vinculação com a sociedade civil.

Entretanto, quando se observa a Força Total de Ligação (TLS), percebe-se que a centralidade relacional dos termos não acompanha, de forma linear, sua frequência absoluta. O descritor nongovernmental organization, por exemplo, apresenta TLS de 814, superando inclusive o termo nonprofit organization, que, embora mais frequente, registra TLS de 628. De modo semelhante, stakeholder e governance approach, ainda que apresentem frequências inferiores a outros termos da tabela, revelam níveis relativamente elevados de articulação na rede, com TLS de 410 e 387, respectivamente. Esse comportamento sugere que determinados descritores exercem papel de conexão entre diferentes núcleos temáticos da literatura, funcionando como elos mais estratégicos do que sua frequência isolada poderia indicar.

Assim, a análise conjunta de ocorrência e TLS reforça que a relevância bibliométrica de uma palavra-chave não se resume ao número de vezes em que ela aparece na amostra, mas também ao grau em que se relaciona com outros descritores na estrutura do campo. Nesse sentido, a Tabela 7 oferece a base para uma leitura mais refinada da rede, que será aprofundada na Tabela 8 por meio da classificação dos termos segundo sua força total de ligação.

A fim de aprofundar a compreensão da centralidade dos descritores na rede bibliométrica, a Tabela 8 sistematiza a classificação das principais palavras-chave segundo a **Força Total de Ligação** (*Total Link Strength – TLS*), possibilitando contrastar a posição relacional dos termos com sua frequência de ocorrência. Tal procedimento amplia a análise, uma vez que permite identificar quais descritores, além de recorrentes, exercem maior influência na articulação entre diferentes eixos temáticos da literatura. Em complemento, a Figura 3 apresenta a visualização gráfica dessa rede reduzida, tornando mais evidente a intensidade das conexões entre os termos com maior relevância relacional e contribuindo para uma leitura mais integrada da configuração temática do campo.

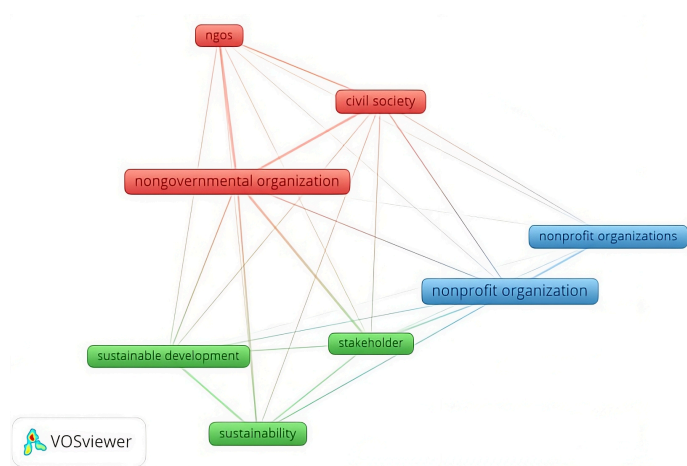
A Tabela 8 demonstra que a centralidade dos descritores na rede bibliométrica não se explica apenas pela frequência de ocorrência, mas também pela intensidade de suas conexões com outros termos. O caso de *stakeholder* é particularmente relevante, pois, mesmo não figurando entre os descritores mais frequentes, assume posição de destaque em **TLS**, revelando forte capacidade de articulação temática. A Figura 3 complementa essa leitura ao mostrar que termos como *stakeholder*, *sustainability* e *sustainable development* se conectam a descritores clássicos do campo, como *civil society*, *nongovernmental organization* e *nonprofit organization*. Em conjunto, esses resultados sugerem que a literatura recente sobre o Terceiro Setor preserva seus eixos conceituais tradicionais, mas amplia sua articulação com debates contemporâneos sobre governança, sustentabilidade e partes interessadas.

Tabela 8 – Comparação entre força total de ligação (TLS) e ocorrência das principais palavras-chave.

Posição por TLS	Palavra-chave	TLS	Ocorrências	Posição por ocorrência
1	Nongovernmental organization	814	520	2
2	Nonprofit organization	628	623	1
3	Stakeholder	410	215	7
4	Civil society	406	375	3
5	Governance approach	387	192	8
6	Sustainability	364	316	5
7	NGOs	286	304	6
8	Nonprofit organizations	180	354	4

Fonte: Própria, 2026.

Figura 3 – Rede relacional das principais palavras-chave com maior força de ligação (TLS)



Fonte: Dados da pesquisa, elaborada no VOSviewer (2026).

Diante do exposto, os resultados desta subseção evidenciam que a literatura recente sobre o Terceiro Setor preserva descritores clássicos que sustentam historicamente o campo, mas passa a articulá-los com temáticas emergentes, como governança, sustentabilidade, participação e stakeholders. A combinação entre análise de clusters, ocorrência, força total de ligação (TLS) e visualização temporal permitiu compreender que a centralidade bibliométrica dos termos não decorre apenas de sua frequência absoluta, mas também de sua posição relacional na rede e de sua inserção temporal relativa. Assim, observa-se que o campo não apenas se expandiu em volume, mas também ampliou sua complexidade temática, revelando uma agenda de pesquisa mais diversificada e conectada a debates contemporâneos.

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre o Terceiro Setor no período de 2015 a 2026, com foco na produtividade autoral e na dinâmica das palavras-chave. Em resposta à questão de pesquisa proposta, os resultados demonstram que a literatura recente sobre o tema passou por expressiva expansão quantitativa, sem, contudo, alterar de forma substantiva sua estrutura autoral relativa, que permanece marcada pela predominância de autores com apenas uma publicação.

No que se refere à produtividade dos autores, a comparação com o estudo de Godoy, Raupp e Tezza (2016) evidenciou crescimento significativo do número absoluto de pesquisadores e publicações no período recente. Ainda assim, observou-se a manutenção de um padrão de elevada dispersão autoral, confirmado tanto pela distribuição percentual dos autores quanto pela aplicação da Lei de Lotka. Esse achado indica que, embora o campo tenha se ampliado, ele continua fortemente sustentado por contribuições episódicas, com um grupo restrito de autores apresentando maior continuidade de investigação.

Quanto à dinâmica das palavras-chave, os resultados mostraram que a literatura recente do Terceiro Setor preserva descritores clássicos e historicamente consolidados, como *nonprofit organization*, *nongovernmental organization* e *civil society*, mas passa a articulá-los de forma mais intensa com debates contemporâneos, como governança, sustentabilidade, participação e stakeholders. Desse modo, a análise de clusters, da ocorrência, da força total de ligação e da visualização temporal permitiu compreender que a evolução do campo não se manifesta apenas no aumento do volume de publicações, mas também na ampliação de sua complexidade temática e relacional.

Em conjunto, os achados permitem afirmar que a produção científica sobre o Terceiro Setor, entre 2015 e 2026, caracteriza-se por duas tendências centrais: a expansão do interesse acadêmico pelo tema e a diversificação progressiva de sua agenda de pesquisa. Assim, o estudo atualiza o panorama bibliométrico do campo e oferece subsídios para compreender como temas tradicionais seguem relevantes, mas passam a dialogar com novas preocupações analíticas e sociais.

No plano das contribuições, a pesquisa colabora para a sistematização da literatura recente sobre o Terceiro Setor e amplia a compreensão de sua configuração intelectual. Além disso, reforça a pertinência de aproximar essa discussão de áreas como gestão, governança e contabilidade, especialmente em razão da centralidade que transparência, *accountability* e prestação de contas assumem nas organizações do campo, ainda que essa interface possa ser aprofundada em estudos futuros.

Como limitação, destaca-se a utilização exclusiva da base Scopus como fonte principal dos dados bibliométricos, bem como o recorte adotado para áreas e tipos documentais. Embora tais escolhas tenham conferido rigor metodológico à pesquisa, também restringem o alcance dos resultados a uma base específica. Pesquisas futuras podem ampliar essa cobertura mediante a integração com outras bases, como Web of Science e Google Acadêmico, bem como aprofundar a análise temporal e relacional das palavras-chave com apoio de outros *softwares* bibliométricos.

Por fim, conclui-se que o campo de estudos sobre o Terceiro Setor se mostra em expansão, porém ainda estruturalmente pulverizado em termos de autoria e cada vez mais diversificado em termos temáticos. Esse movimento revela não apenas o fortalecimento da área, mas também a abertura de novas possibilidades de investigação sobre suas interfaces conceituais, organizacionais e contábeis.

REFERÊNCIAS

- BARBOTIN, M. A. S. P.; COSTA, M. G. S. da; FERREIRA, T. B.; BARREIRO, W. I. C. Secretariado Executivo e terceiro setor: um estudo de caso na ESSOR Brasil. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 201–225, 2 ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i2.1268>.
- ASSAF NETO, A.; ARAÚJO, A. M. P. de; FREGONESI, M. S. F. do A. Gestão baseada em valor aplicada ao terceiro setor. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S. l.], v. 17, p. 105–118, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772006000400009>.
- ALMEIDA, V. Estado, mercado e terceiro setor: A redefinição das regras do jogo. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [S. l.], n. 95, p. 85–104, 1 dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/rccs.4397>. Acesso em: 7 abr. 2026.
- AZEVEDO, R. B. de; FULLY, R. M. P.; LOCATELLI, O. GOVERNANÇA FORMAL NO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES DA ACCOUNTABILITY PARA A LEGITIMIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 18, n. 7, p. e9147–e9147, 10 jul. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n7-033>.
- BRESULIN, L. **Contabilidade no terceiro setor**: uma análise sobre a percepção dos profissionais contábeis no município de Pato Branco - PR. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2024. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/handle/1/36497>. Acesso em: 22 set. 2025.

CARNEIRO, C. D.; BRÁS, F. A.; FRAZÃO, M. de F. A. Terceiro Setor: Uma Revisão de Literatura. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e221218–e221218, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18028/rgfc.v12i2.12478>.

FONTANA, E.; SCHMIDT, J. P. UM CONCEITO FORTE DE TERCEIRO SETOR À LUZ DA TRADIÇÃO ASSOCIATIVA. **Revista Direitos Fundamentais & Democracia**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 278–304, 29 abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25192/issn.1982-0496.rdfd.v26i11605>.

GODOY, J. G. V.; RAUPP, F. M.; TEZZA, R. Organizações do Terceiro Setor: uma abordagem bibliométrica. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufjr.br/index.php/scg/article/view/13376>. Acesso em: 29 mar. 2026.

LENINE, E.; MÖRSCHBÄCHER, M. Pesquisa bibliométrica e hierarquias do conhecimento em Ciência Política. **Revista Brasileira de Ciência Política**, [S. l.], p. 123–160, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-335220203104>.

MARKIONI, N. D.; FERREIRA, T. C. D. O.; SILVA, S. D. D.; OLIVEIRA, E. A. D. CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 6, p. 1294–1311, 30 jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.6059>.

MELO, M. F. D. ONGS e relações institucionais: primeiro, segundo e terceiro setores. **Ciências Sociais Unisinos**, [S. l.], v. 52, n. 1, p. 88–99, 10 fev. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/csu.2016.52.1.11>.

OLIVEIRA, J. C. C. de; LOURENÇO, L. M.; SENRA, L. X. A produção científica sobre o cyberbullying: uma revisão bibliométrica. **Psicologia em Pesquisa**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 31–39, jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z1982-1247201500010005>.

PACHECO, VICTÓRIA. ONGS LIDERAM PROJETOS DE RECONSTRUÇÃO DO RS APÓS CHUVAS. **Folha de S.Paulo**, 17 jun. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2024/06/ongs-lideram-projetos-de-re-construcao-do-rs-apos-chuvas.shtml>. Acesso em: 15 set. 2025.

PAIVA, G. D. de; GOMES, R. da V. GESTÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS SOCIAIS: ESTRATÉGIAS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA VIABILIDADE FINANCEIRA. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 18, n. 6, p. e8755–e8755, 2 jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n6-005>.

SANTOS, A. B. dos; ABRÃO, C. P.; RIBEIRO, H. F.; ABENSUR, M. A.; BATISTA, T. R. Contabilidade no terceiro setor: a relevância do profissional contábil no aperfeiçoamento das organizações vinculadas a área da assistência social. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 20, n. 5, p. 1595–1622, 28 nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv20n5-029>.

SOUZA, K. da S. **O papel da contabilidade as normas e regulamentos contábeis existentes e aplicados as entidades do terceiro setor**: revisão bibliográfica quanto as entidades religiosas. 2024. Monografia (Bacharelado em Ciências

Contábeis) – Universidade do Estado da Bahia, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/7168>. Acesso em: 27 set. 2025.

TONDOLO, R. da R. P.; TONDOLO, V. A. G.; CAMARGO, M. E.; SARQUIS, A. B. Transparência no Terceiro Setor: Uma proposta de construto e mensuração. **Espacios Públicos**, [S. l.], v. 19, n. 47, p. 7–25, 18 jul. 2022.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 31, p. 14–20, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200002>.

URBIZAGASTEGUI, R. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 37, n. 2, p. 87–102, ago. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652008000200007>.

VIEIRA, L. J. C.; SILVA, I. C. O. da. A produção científica sobre os estudos bibliométricos no Brasil: uma análise a partir da Brapci. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/q8FfyPLmVmXX575H5VjFPwR/?lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2026.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **VOSviewer Manual**. [S. l.], 23 jan. 2023. Disponível em: https://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.19.pdf. Acesso em: 03 abr. 2026.